

ATA DE REUNIÃO

Data: 14 de janeiro de 2026

Horário: 09H

Local: Sala de Reunião da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Inclusão

Endereço: Praça Santa Cruz, 16, Centro (em frente à caixa d'água do Paulistão)

Participantes

Marcos Reginaldo Caldeira – Representante da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Inclusão;

Ronaldo Barros da Silva – Representante da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Inclusão;

Felipe Fernando dos Santos – Representante da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Inclusão;

Vinicius Modenes – Representante da Secretaria de Educação;

Laércio Codato – Representante da Secretaria de Fazenda, Desenvolvimento Econômico e Finanças.

Assunto

Distribuição de tarefas para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e deliberações iniciais relacionadas ao SISAN.

Condução

A reunião foi convocada e conduzida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Inclusão, em atendimento ao CAISAN e ao Decreto Municipal nº 2.971/2024.

Pauta

1. Distribuição das atribuições entre as Secretarias para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar;
2. Apresentação do profissional Marcos Reginaldo Caldeira para apoio técnico no processo de elaboração do plano;
3. Deliberação sobre a adesão do município ao SISAN;
4. Discussão sobre a elaboração de um Censo na Rede Municipal de Educação;
5. Apresentação conceitual e visual do SISAN e da CAISAN;

6. Definição dos encaminhamentos para a próxima reunião.

Desenvolvimento dos Trabalhos

A reunião teve como foco a organização e distribuição das tarefas necessárias à elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar. Inicialmente, foi apresentado o Senhor Marcos Reginaldo Caldeira, que acompanhará tecnicamente o município neste momento de construção do plano, contribuindo com orientações e apoio.

Na sequência, foi deliberada a adesão do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, ficando definido que o processo seguirá para a confecção dos anexos necessários e, posteriormente, para assinatura do Prefeito.

Também foi discutida a elaboração de um Censo junto à Rede Municipal de Educação, contemplando questões estratégicas que permitirão a obtenção de indicadores relevantes, contribuindo para o diagnóstico e o planejamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no município.

Ainda durante a reunião, foi apresentada, de forma visual e explicativa, a estrutura, o significado e a importância do SISAN e da CAISAN, visando ao alinhamento conceitual entre as Secretarias envolvidas. (arquivos anexados ao final).

Por fim, foi reforçado que a próxima reunião, agendada para o dia 11 de março, conforme calendário definido, terá como objetivo a apresentação das respostas aos questionamentos direcionados a cada política pública.

Decisão

Ficou definido que cada Secretaria deverá elaborar e apresentar, na próxima reunião, as respostas aos questionamentos específicos relacionados à sua área de atuação, a fim de contribuir para a construção qualificada do Plano Municipal de Segurança Alimentar.

Encaminhamentos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E INCLUSÃO

1. Quais programas e serviços garantem o acesso à alimentação no município?
2. Quantas famílias estão em situação de insegurança alimentar?
3. Quantas famílias em situação de insegurança alimentar estão identificadas no Cadastro Único?
4. Quais serviços do SUAS (CRAS, CREAS, SCFV) identificam ou atendem demandas relacionadas à alimentação?
5. O município concede benefícios eventuais ou auxílios relacionados à alimentação? Em qual formato e periodicidade?

6. Existe atendimento alimentar à população em situação de rua? Quantas pessoas são atendidas mensalmente?
7. O território possui equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)?
8. Existe demanda reprimida por acesso à alimentação? Qual a estimativa?
9. Quais territórios concentram maior vulnerabilidade alimentar?
10. As ações possuem dotação orçamentária específica?
11. Quais são os principais desafios enfrentados pelo município?
12. Quais ações devem ser mantidas, ampliadas ou criadas no âmbito do PLANSAN?
13. Quais indicadores sociais podem ser utilizados para monitoramento das ações de SAN?

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. O município possui dados atualizados no SISVAN?
2. O município alimenta regularmente o SISVAN?
3. Existem dados sobre desnutrição, obesidade ou insegurança alimentar?
4. Qual a prevalência de:
 - a) desnutrição infantil?
 - b) obesidade?
 - c) anemia em gestantes?
5. Há acompanhamento nutricional regular de gestantes, crianças e idosos?
6. Gestantes e crianças são acompanhadas nutricionalmente pela rede de saúde?
7. Existem ações permanentes de educação alimentar e nutricional?
8. A Atenção Básica possui nutricionista(s)? Quantos?
9. Existem territórios com maior risco nutricional?
10. As ações são integradas com as Secretarias de Educação e Assistência Social?
11. Há orçamento específico para ações de nutrição?
12. Quais doenças relacionadas à alimentação são mais prevalentes no município?
13. Quais indicadores de saúde alimentar podem ser utilizados no PLANSAN?
14. Quais lacunas precisam ser superadas para ampliar o acesso à alimentação saudável?

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. O município executa integralmente o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)?
2. Como é executado o PNAE no município?
3. Qual o percentual de compras da agricultura familiar?
4. Há cardápios elaborados por nutricionista?
5. Existem ações de educação alimentar e nutricional nas escolas?
6. Há hortas escolares em funcionamento? Quantas?

7. Existem dificuldades de abastecimento ou logística alimentar?
8. Quantos alunos dependem da alimentação escolar como principal refeição diária?
9. O orçamento do PNAE é suficiente para atender a demanda atual?
10. Quais desafios impactam a qualidade da alimentação escolar?
11. Quais melhorias podem ser implementadas no âmbito do PLANSAN?
12. Quais indicadores educacionais podem apoiar o monitoramento da Segurança Alimentar e Nutricional?

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PARQUES E BEM-ESTAR ANIMAL

1. Existem ações de incentivo à produção sustentável ou agroecológica?
2. Há hortas comunitárias ou urbanas no município?
3. Como é garantido o acesso à água de qualidade para produção e consumo de alimentos?
4. Como é tratada a gestão de resíduos orgânicos?
5. Existem ações de compostagem ou reaproveitamento de alimentos?
6. Há políticas ou ações de segurança hídrica relacionadas à produção de alimentos?
7. Existem parcerias com as Secretarias de Agricultura e Educação?
8. Quais iniciativas fortalecem a soberania alimentar local?
9. Quais territórios têm maior potencial para ações sustentáveis de SAN?
10. Existem projetos ou ações com orçamento próprio?
11. Quais ações ambientais devem integrar o PLANSAN?
12. Quais indicadores ambientais podem ser utilizados para monitoramento?

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E FINANÇAS

1. Há dotação orçamentária específica para Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)?
2. Existem ações orçamentárias específicas voltadas à SAN?
3. O município executa ou cofinancia o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ou programas similares?
4. O município executa ou cofinancia o PNAE ou programas correlatos?
5. Existem incentivos econômicos à agricultura familiar ou à economia solidária?
6. As compras públicas priorizam produtores ou fornecedores locais?
7. Qual o volume de recursos destinados à SAN nos últimos três anos?
8. Há possibilidade de ampliação orçamentária para as ações de SAN?
9. Existem fontes externas de financiamento disponíveis?
10. Quais limites fiscais impactam a execução do PLANSAN?
11. Como garantir a sustentabilidade financeira das ações propostas?
12. Quais indicadores financeiros podem ser utilizados para monitoramento?

Encerramento

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ronaldo Barros da Silva.

SISAN: O Novo Sistema de Vigilância da Segurança Alimentar no Brasil

O governo brasileiro instituiu o Sistema Integrado de Vigilância do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). O objetivo é monitorar a segurança alimentar da população, usando dados para orientar a criação e o aprimoramento de políticas públicas de combate à fome.

O Que É o SISAN?



Um sistema para monitorar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Coleta, analisa e dissemina dados sobre as condições alimentares da população brasileira.

Produz evidências para orientar políticas públicas.

As informações subsidiam o planejamento e a implementação de ações contra a insegurança alimentar.



Baseado em transparência, controle social e acesso à informação.

Garante que dados qualificados sobre segurança alimentar sejam públicos e de fácil acesso.

Como o Sistema Funciona?



Consolida dados para identificar públicos e territórios prioritários.

Ajuda a focar ações onde a insegurança alimentar e nutricional é mais crítica.



Gestão intersectorial com participação social.

Envolve órgãos públicos, universidades, institutos de pesquisa e conselhos da sociedade civil.



Utiliza múltiplas ferramentas e fontes de dados para o monitoramento.

Integra desde pesquisas do IBGE até sistemas de informação do Ministério da Saúde.

Principais Fontes de Dados (IBGE)



Censo Demográfico e Agropecuário
Características da população, domicílios e produção agrícola.



Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)
Padrões de consumo e condições de vida das famílias.



PNAD Contínua
Informações contínuas sobre renda, trabalho e outras características sociais.

CAISAN Boituva: Entenda a Nova Câmara de Segurança Alimentar

O município de Boituva criou a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) para articular e fortalecer políticas públicas de combate à fome e promoção da alimentação adequada, integrando o Sistema Nacional de Segurança Alimentar (SISAN).

O Que é a CAISAN?



Um novo órgão para articular o combate à fome

A CAISAN é um órgão permanente que integra as ações do governo municipal.



Principais atribuições

Planejar, executar e monitorar o plano municipal de segurança alimentar e nutricional.



Participação não remunerada

A atuação dos membros é considerada um serviço público relevante e voluntário.



Secretarias Municipais
Membro da CAISAN



Composição e Funcionamento



Reuniões ordinárias semestrais

O quórum para reuniões é de maioria absoluta e para aprovação é de maioria simples.



Mandato de 2 anos

Os membros podem ter seus mandatos renovados e cada titular possui dois suplentes.



Apoio de um Pleno Executivo

Este grupo de apoio se reúne bimestralmente para auxiliar nos trabalhos da Câmara.



